

CARTA ABERTA DA SOJA

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DA SOJA

Brasília, 24 de fevereiro de 2015.

Grande movimento de articulação entre os atores da Cadeia



Criada em 2008

Importante Fórum da Cadeia

Moções ao ministro e Casa Civil

Trabalho por meio de GTs:

1. Defesa Vegetal

2. Biotecnologia

3. Classificação

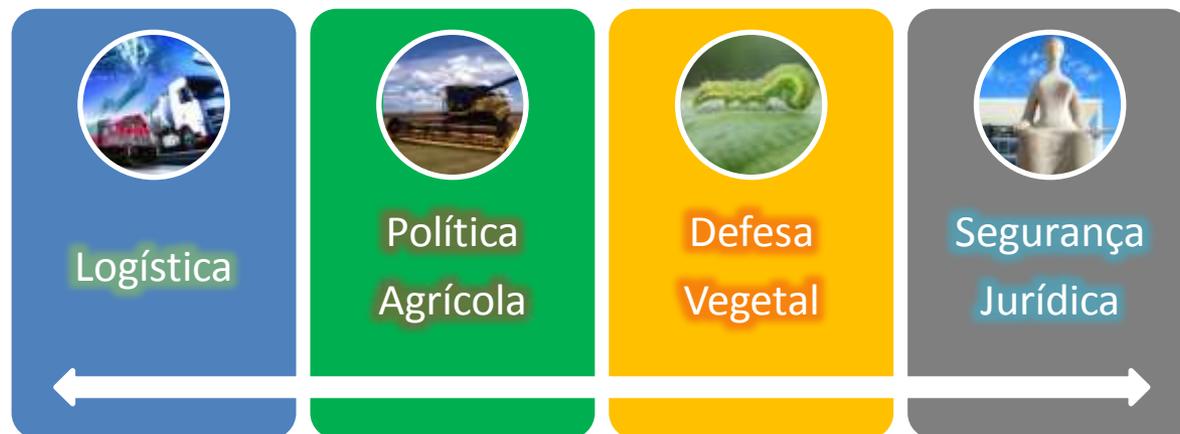
4. Pesquisa

5. Acompanhamento do PAP

CARTA DA SOJA

Documento: Diagnóstico da Câmara Setorial da Cadeia da Soja

Dividido em 4 Capítulos



Consolidado em 23 reivindicações da cadeia ao:



REVISAR A CARTA

Preâmbulo Sobre a Importância da Soja

CARTA DA SOJA - CÂMARA SETORIAL DA SOJA MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

- ✓ Mais importante commodity agrícola a nível mundial;
- ✓ Movimentando só no grão US\$ 135,5 bilhões¹.
- ✓ No Brasil, representa 42% da área cultivada² com cereais, fibras e oleaginosas, incluindo a cana-de-açúcar;
- ✓ Movimenta um setor a montante e a jusante de US\$ 70 bilhões por ano;
- ✓ Gera mais de 6 milhões de empregos diretos e indiretos³.
- ✓ Responde por 1/3 das exportações e 7% do PIB do Agronegócio;
- ✓ Hoje é o principal produto exportado pelo Brasil;
- ✓ Alta relevância social - base para o surgimento, crescimento e sustentação econômica de **mais 1.831 municípios** em todo o país⁴.

1. Logística

CARTA DA SOJA - CÂMARA SETORIAL DA SOJA MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Proposta 1 – Volume de recursos investidos em infraestrutura de transportes.

Proposta 2 – Agilidade no licenciamento ambiental e indígena.

Proposta 3 – Aprofundamento das obras para a navegabilidade dos rios (PL 5.335/2009).

Proposta 4 – Programa de Construção de Armazéns (PCA)



2. Política Agrícola

CARTA DA SOJA - CÂMARA SETORIAL DA SOJA MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Proposta 7 - Apoio à comercialização

Proposta 6 - Seguro

Proposta 8 - Tributação

Proposta 9 - Plantio Direto e Irrigação



2. Política Agrícola

CARTA DA SOJA - CÂMARA SETORIAL DA SOJA MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Proposta 7 - Apoio à comercialização

- Manutenção dos limites de financiamento, taxas de juros e prazos do PAP anterior.
- R\$ 5,4 bi no orçamento para milho e trigo (rotação com soja). Recorrente baixar do PM e ter necessidade de leilões.
- Criar programa de subsídio a opções de venda - oferecer aos produtores com alto risco mercadológico uma opção eficiente e acessível de gestão de riscos de preço, a exemplo do que ocorre nos EUA e México (foco em renda).
- [Criar um grupo multidisciplinar com o setor privado para discussões avançadas.](#)

Proposta 6 – Seguro

- Não obrigatoriedade do seguro rural.
- Cumprimento do Acórdão TCU 453/2014 que disponibiliza a subvenção ao produtor e não às seguradoras.
- Construção de um produto padrão e um sistema com operacionalidade simplificada e eficiente.
- Fomentar a modalidade de Seguro de Renda;
- ~~Regulamentação do Fundo de Catástrofe previsto na LC Nº 137, de 26/08/2010, que autoriza a participação da União no fundo destinado à cobertura suplementar dos riscos do seguro rural.~~
- Premiar produtores que tenham práticas ambientalmente corretas ou que adotem práticas conservacionistas.
- Para baratear o custo com o seguro, alterar a legislação para permitir o uso de tecnologias de georeferenciamento das áreas de risco.
- Melhorar a qualidade do banco de dados de produtividade e culturas cultivadas, chegando ao nível de controle por talhão, permitindo a criação de seguros que cubram perdas a este nível.

2. Política Agrícola

CARTA DA SOJA - CÂMARA SETORIAL DA SOJA MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Proposta 8 – Tributação

- Manutenção da Lei Kandir (LC nº 87/96) que oferece competitividade às exportações brasileiras, corrigindo parcialmente algumas distorções decorrentes da dificuldade de logística.
- Buscar eliminar a incidência do ICMS nas operações interestaduais de soja com objetivo de processamento para exportação de farelo e óleo.
- Garantir o rápido ressarcimento de crédito de PIS e a COFINS, hoje um processo lento e demorado.

Proposta 9 - Plantio Direto e Irrigação

- Criar linhas de crédito que estimulem a adoção do sistema Plantio Direto, Irrigação e outras práticas conservacionistas, assim como sua valoração como sistema sustentável de produção.
- Padronizar os procedimentos para licenciamento e outorga para uso da água;
- Revisar as condições de fornecimento de energia elétrica para os irrigantes, envolvendo melhorias de infraestrutura, legislação, tarifas diferenciadas, entre outras.

3. Defesa Vegetal

CARTA DA SOJA - CÂMARA SETORIAL DA SOJA MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



4. Segurança Jurídica

CARTA DA SOJA - CÂMARA SETORIAL DA SOJA MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

